

# Critérios de Adequação dos Exames de Imagem



A diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem firmou convênio com a diretoria do American College of Radiology, e, a partir daí, obteve a licença para traduzir, publicar e distribuir o ACR Appropriateness Criteria em português.

Com esta permissão o CBR, que já havia iniciado, na gestão anterior do Dr. Aldemir Humberto Soares, a elaboração de documento similar com a nomenclatura provisória de “Normativa dos Procedimentos Radiológicos e de Diagnóstico por Imagem”, substitui o trabalho nacional, em andamento, pela editoração de um produto já consagrado internacionalmente e que está sendo criado e atualizado ao longo dos anos, contando com a contribuição de profissionais das melhores universidades americanas, muitos deles já conhecidos em nosso meio pela divulgação da sua produção científica e pela participação em nossos eventos científicos.

Esta obra, que abrange a todos os métodos de diagnóstico por imagem, procura divulgar aos médicos da especialidade, e para toda a categoria médica das outras especialidades, o uso adequado e racional dos métodos diagnósticos conforme as necessidades de cada patologia.

Cada capítulo é constituído do título da patologia, do nome dos participantes na sua elaboração e de suas universidades de origem, de uma revisão da literatura, da descrição dos métodos mais indicados para a obtenção do diagnóstico, de uma apresentação histórica de quando o capítulo foi criado e das respectivas atualizações e finalmente o algoritmo a ser utilizado na investigação, com os procedimentos distribuídos num quadro de classificação do grau de importância do método para aquela patologia, com uma escala que varia de 1 a 9, sendo que 1 representa o método menos apropriado para a obtenção do diagnóstico e 9 o método mais apropriado.

Este trabalho, já muito avançado nos Estados Unidos, tem por objetivo melhorar o aprendizado dos métodos diagnósticos, e de informar, de uma forma racional, quais os mais indicados para a obtenção do diagnóstico, visando obter o diagnóstico no menor tempo de investigação das patologias, melhorar as condições de atendimento dos pacientes e evitar a utilização inadequada de procedimentos que não contribuem para a obtenção do diagnóstico.

Outro grande objetivo desta “normativa” é a diminuição dos custos para a conquista do diagnóstico, pois, evitando a realização de procedimentos que se mostram ineficientes ou que possam ser substituídos por aqueles mais bem indicados, concorrerá para uma melhor utilização da assistência médica, particularmente em nosso meio, onde os sistemas de saúde suplementar, preteridos por órgãos do governo, dificultam ou mesmo proíbem a realização de exames, principalmente quando forem interpretados como procedimentos de alta complexidade.

O CBR obteve do ACR a permissão de traduzir esta obra, que está sendo realizada por profissionais competentes. Uma comissão de notáveis foi formada para realizar uma revisão completa do texto nacional com as devidas adequações, necessárias para transformar o texto original em uma leitura agradável e compreensível em nosso meio.

*Dr. Luiz Karpovas é Diretor do Boletim do CBR,  
Diretor de Defesa Profissional do CBR e Presidente do CIR*